



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Ciência Política

Disciplina: Teoria, Política e Alternativas
Primeiro semestre de 2022
Horário: Quarta-Feira - 14:00 às 18:00
Professor: Carlos Sávio G. Teixeira

1 - Apresentação

O curso pretende suscitar e responder duas grandes questões: As sociedades contemporâneas podem ser transformadas estruturalmente? Qual o papel das ideias nesse processo de transformação? O tratamento desses problemas requer a recuperação do debate sobre as alternativas institucionais na maneira de organizar a economia, a política e a sociedade. A discussão dessas alternativas é completamente sonegada pelas práticas intelectuais dominantes nas ciências sociais contemporâneas: a racionalização, a humanização e o subjetivismo.

A racionalização sugere que as práticas e as instituições estabelecidas são necessárias e inevitáveis, transformando o pensamento numa apologia da realidade. Esse hegelianismo de direita aparece com mais força na economia, mas a sua influência se estenda para áreas como a ciência política e seu institucionalismo anti-institucional. Já a humanização adota um discurso resultante da cultura de desencanto com a política, ruminada pelo liberalismo “igualitarista”, que diz que o máximo que se pode esperar da política é a redistribuição marginal, dentro da ordem estabelecida, de direitos e dinheiro. Assim, o papel que resta para o pensamento é propor meios para atenuar os efeitos da falta de democratização das sociedades. Esta é a ideia predominante na filosofia política e na teoria jurídica. O resultado dessa desistência é a ênfase em políticas sociais compensatórias. Por último, o subjetivismo funda-se na perspectiva que prevalece nas humanidades e nas disciplinas da cultura comumente classificadas de pós-modernas: o mundo prático é abandonado às ciências duras da racionalização e ao esforço espiritualizante da humanização, levando a subjetividade a embarcar em aventuras escapistas sem vínculo com a organização prática da sociedade, da economia e do Estado.

Um programa intelectual que reage deliberadamente a esse estado do pensamento contemporâneo, sumariamente descrito acima, é o do filósofo Roberto Mangabeira Unger. A sua obra, ainda em progresso, se caracteriza pelo esforço de reformulação dos meios com que compreender os constrangimentos estruturais e fornecer à teoria social e à filosofia política condições para imaginar a reorganização do mundo prático. O pensamento de Mangabeira representa uma rebelião consequente contra o espírito da

época dominado pela aliança entre racionalização, humanização e subjetivismo. Essas três tendências convergem no compartilhamento da ideia de impossibilidade de transformação das estruturas e das instituições das sociedades contemporâneas. O curso apresentará, através da obra do filósofo brasileiro, uma forma de compreender os constrangimentos das sociedades contemporâneas e, o mais importante, as alternativas de organização econômica e política.

2 - Organização Didática e Avaliação

O curso está estruturado a partir da leitura dos textos indicados na bibliografia. A discussão deste material em sala se dará a partir de aulas expositivas. No final do curso o aluno deverá fazer um *paper* de 10 a 15 páginas sobre o temário debatido, que constará como a avaliação.

3- Programa e Bibliografia

1ª. Aula - Apresentação do curso e introdução dos temas

Leituras: 1) Perry Anderson, “Unger e a política do engrandecimento”, in: Anderson, P. *Afinidades Seletivas*, São Paulo, Boitempo Editorial, 2002.

2) Richard Rorty, “Unger, Castoriadis e o romance de um futuro nacional”, in: Rorty, R. *Escritos Filosóficos 2*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1999.

2ª. Aula - A crítica das premissas liberais do pensamento moderno.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *Conhecimento e Política*. Rio de Janeiro, Forense, 1978. (Capítulos 1 e 2).

3ª. Aula – Direito e política – A indeterminação como brecha para a transformação.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *O Movimento de Estudos Críticos do Direito: Outro tempo, tarefa maior*. Belo Horizonte, Letramento, 2017. (Capítulos 1 e 5).

4ª. Aula - A crítica da teoria social.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *Política: Os textos centrais*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2001. (Capítulos 1, 3 e 4).

5ª. Aula: Teoria política e alternativas institucionais.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *Política: Os textos centrais*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2001. (Capítulos 8, 9 e 14).

6ª. Aula: O direito e a economia como disciplinas do experimentalismo institucional.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger, *O Direito e o Futuro da Democracia*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2004. (Capítulos 16 e 18).

7ª. Aula: Um exemplo de pensamento programático: democracia e mercado reorganizados.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger, *Democracia Realizada: a alternativa progressista*. São Paulo, Boitempo Editorial, 1999. (Capítulo 6).

8ª. Aula: A esquerda pós-marxista.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger, *O que a esquerda deve propor*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

9ª. Aula: Filosofia, teoria, política.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger, *O Homem Despertado: Imaginação e esperança*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2020. (Capítulos 4 e 8).

10ª. Aula: Desenvolvimento e transformação do modo de produção capitalista

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *A economia do conhecimento*. São Paulo, Autonomia Literária, 2018.

11ª. O Brasil: Como superar a mediocridade.

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *Depois do Colonialismo Mental*. São Paulo, Autonomia Literária, 2018. (Primeira parte).

12ª. Aula: Balanço geral e encerramento do curso.



Área de Concentração: Estado, Sociedade e Política Internacional

Título da Disciplina: Cidadania e Resolução de Conflitos no Brasil

Código: EGH10537

Subtítulo: Processos Judiciais e Resolução de Conflitos Políticos. Resolução de Conflitos Políticos e de Crimes de Responsabilidade Pública, através de Processos Judiciais, numa Perspectiva Comparada.

Professor: Ari de Abreu Silva

Período: 2º. semestre de 2022

Horário: 4ª. feira, das 14:00 h às 18:00 h

Número de créditos: 04

Carga Horária: 60 h

Programa

1 - Ementa: Quadro teórico da categoria cidadania. O Estado e a regulação da cidadania. Demandas individuais, coletivas e mecanismos de resolução de conflitos. Papel das agências estatais e suas formas de atuação. A crise da cidadania regulada. O surgimento de novo modelo de cidadania no Brasil contemporâneo. Democracia participativa e cidadania.

2 - Objetivos e meios : Dentro da temática da Cidadania e Resolução de Conflitos, a disciplina pretende enfatizar a dimensão judicial nos processos decisórios governamentais envolvendo, principalmente, crimes de responsabilidade pública, além da produção de “verdades” jurídico-políticas. Buscar-se-á formular questões metodológicas que envolvam análises das dimensões jurídicas dos processos políticos com o objetivo de combinar abordagens das ciências sociais – ciência política, antropologia e sociologia jurídicas, além da história. Estudos de casos – o *impeachment* presidencial, por exemplo – auxiliarão nesta empreitada, onde o enfoque comparativo daqueles processos, dentro de culturas e sociedades políticas distintas, torna-se imprescindível.

Os meios a serem utilizados serão, principalmente, aulas expositivas e seminários a combinar.

3 - Principais tópicos a serem abordados:

Parte 1: PROCESSOS JUDICIAIS E SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS

- A) A Ciência Política e o Direito – enfoques dos processos judiciais.
- B) A “judicialização” da política e a “politização da justiça”.
- C) Moralidade e ética nas Administrações e Políticas públicas.
- D) As contribuições da Antropologia e Sociologia jurídicas e da História; ponderações conceituais numa perspectiva comparada.

Parte 2 : CONFLITOS POLÍTICOS EM REGIMES PRESIDENCIALISTAS:

IMPEACHMENT E CRIMES DE RESPONSABILIDADE

- A) Diferenças Constitucionais e de Culturas Jurídico-Políticas : Brasil, EUA e França.
- B) Processos comparados de *impeachment* e de crimes de responsabilidade: estudos de casos, principalmente dos EUA e Brasil.
- C) Perspectivas na análise da administração de conflitos políticos através de processos judiciais.

4 – Calendário: As 15 (quinze) sessões serão iniciadas no dia 31 de agosto, sexta-feira, às 15 h, e assim continuarão até dezembro.

5 – Critérios de Aferição: A avaliação se dará através de trabalho final individual sobre temas correlatos propostos antecipadamente, participação em aula e frequência.

6 – Bibliografia:

ACKERMANN, Werner. **Police, Justice, Prisons: Trois Études de Cas.** Paris: Editions L`Harmattan, 1993.

_____et Mouhanna, C. « Une Justice à Deux: La Procédure Pénale au Quotidien », en **Les Cahiers de la Sécurité Intérieure – Les Métiers de l`Urgence.** Paris : IHESI, no. 22, 1995.

ARANTES, Rogério Bastos. “Direito e Política: o Ministério Público e a defesa dos direitos coletivos”, em **RBCS, ANPOCS**, no.39, fevereiro de 1999, pp.83-102.

- , **Judiciário e Política no Brasil**. São Paulo: IDESP: Editora Sumaré: Fapesp: Educ, 1997.
- BARANÈS, W., et FRISON-ROCHE, Marie-Anne. **La Justice : L'Obligation Impossible**. Paris : Éditions Autrement, 1995.
- BERGER, Raoul. **Impeachment: The Constitutional Problems**. Cambridge, Mass.: Harvard University Press/Bantam Book, 1974.
- BEZERRA, Marcos Otavio. “Representação Política e Acesso aos Recursos Federais”, in **RSP**, ENAP, Ano 51, no. 2, abr-jun 2000, pp.73-94.
- CASTRO, Marcus Faro de. “O Supremo Tribunal Federal e a Judicialização da Política”, in **RBCS**, ANPOCS, no.34, 1997, pp.147-156.
- DYE, Thomas R. **Understanding Public Policy**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall, Inc., 1978.
- EISENSTEIN, James. **Politics and the Legal Process**. New York: Harper&Row, Publishers, 1973.
- FRIEDRICH, Carl J. “Public Policy and the Nature of Administrative Responsibility”, in ALTSHULER, A.A., and THOMAS, N.C., **The Politics of the Federal Bureaucracy**, New York: Harper&Row, Publishers, 1977, pp.333-343.
- GARAPON, Antoine. **Bien Juger: Essai sur le Rituel Judiciaire**. Paris: Éditions Odile Jacob, 1997.
----- **Le Gardien des Promesses : Justice et Démocratie**. Paris: Éditions Odile Jacob, 1996.
----- « La question du juge », in **Pouvoir**, Seuil, no. 74, pp.13-26.
- GERHARDT, Michael J., **The Federal Impeachment Process: Constitutional and Historical Analysis**, Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1996.
- HUNT, Alan. **Explorations in Law and Society**, New York: After the Law, 1994.
- House of Representatives, 93rd.Congress, Hearings Before the Committee on the Judiciary House of Representatives – 93o.Congress, Impeachment Inquiry, Washington: US Government Printing Office, 1975.
- LIMA, Roberto Kant de, “Burocratic Rationality in Brazil and in the United States: Criminal Justice Systems in Comparative Perspective”, in HESS, David J., and DAMATTA, Roberto A., eds., **The Brazilian Puzzle**. New York: Columbia University Press, 1995, pp.241-269.
----- “Sincretismo Jurídico ou Mera Esquizofrenia? A Lógica Judicial da Excludência e a Organização Judiciária Brasileira”, in CARVALHO, Amilton B. **Lições Alternativas de Direito Processual**. São Paulo: Editora Acadêmica , 1995, pp.159-198.
- MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- PEREIRA, Carlos & MUELLER, Bernardo, “Uma Teoria da Preponderância do Poder Executivo: o Sistema de Comissões no Legislativo brasileiro”, in **RBCS**, ANPOCS, volume 15, no. 43, junho de 2000, pp.45-68.
- ROSENN, Keith S., and DOWNES, Richard, orgs., **Corrupção e Reforma Política no Brasil: O Impacto do Impeachment de Collor**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.
- ROYER, Jean-Pierre, “La Justice en Europe”, en **Pouvoirs**. Paris: Seuil 74, septembre, 1995, pp.139-154.
- SANTOS, Boaventura de Sousa, MARQUES, Maria Manuel Leitão e PEDROSO, João. “Os Tribunais nas Sociedades Contemporâneas”, in **RBCS**, ANPOCS, no. 30, 1996, pp.29-62.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e Justiça**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.
- SAURON, Jean L. “Les Vertus de l’Inquisiteur ou l’État au Service des Droits”, en **Pouvoirs**. Paris: Press Universitaire de France, 1990, no.55, pp.53-64.
- SCHMANDT, Henry J. **Courts in the American Political System**. Belmont, California: Dickenson Publishing Company, Inc., 1968.

- SCHUBERT, Glendon, **Judicial Policy Making: The Political Role of the Courts**, Glenview, Illinois, Scott, Foresman and Co., 1974.
- SILVA, Ari de Abreu. Acusação e Defesa em Crimes de Responsabilidade Pública: Uma Análise Comparativa de Rituais em Processos Jurídicos de autoridades em Sistemas Políticos distintos. São Paulo: 2o. Encontro da ABCP, PUC, novembro de 2000. (mimeo)
- _____ Processos Judiciais e Resolução de Conflitos Políticos: A Justiça e a Democracia, mimeo, 22a. Reunião da ABA, Brasília, julho de 2000.
- **A Predação do Social**, Niterói: EDUFF, 1997.
- SILVA, Cátia Aida. “Promotores de Justiça e Novas Formas de Atuação em Defesa de Interesses Sociais e Coletivos”, in RBCS, ANPOCS, volume 16, no. 45, fevereiro de 2001, pp.127-144.
- SOUREZ-LARIVIÈRE, D. “Les Necessités de l’Accusatoire”, en **Pouvoirs**, Paris: Press Universitaire de France, 1990, no.55, pp.65-79.
- SUNDQUIST, James L., “Reflections on Watergate: Lessons for Public Administration”, in ALTSHULER, A.A., and THOMAS, N.C., **The Politics of the Federal Bureaucracy**, New York: Harper&Row, Publishers, 1977, pp.363-364.
- TELLES, Vera da Silva. **Pobreza e Cidadania**. São Paulo: USP/Editora 34 Ltda., 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DISCIPLINA: EGH 10528 - METODOLOGIA
SEMESTRE: 2022 / 2
PROFESSOR(A): CHRISTY GANZERT PATO
HORÁRIO: TERÇA E QUINTAS-FEIRAS, 16h às 18h
contato: christypato@id.uff.br

EMENTA: Introdução aos métodos e técnicas de pesquisa quantitativa. Estatística descritiva. Inferência estatística. Problemas de amostragem. Grafos e métodos de análise de redes. Bancos de dados relacionais. Métricas de análise de redes. Visualização de redes.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Possibilitar ao aluno de pós-graduação em Ciência Política a devida compreensão teórica e instrumental de técnicas básicas de pesquisa quantitativa e de análise de redes, com foco no uso de softwares livres.

AVALIAÇÃO: Ao final do semestre, cada aluno deverá entregar um trabalho individual, que contenha, além do devido embasamento teórico ao tema escolhido, uma análise de qualquer banco de dados adotado como material de análise primária. Os critérios de avaliação do trabalho envolvem não apenas o resultado final do trabalho escrito, mas também o acompanhamento semanal, feito individualmente através da plataforma *Slack*.

Data de entrega do trabalho: a definir

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1ª AULA:	Apresentação do curso e introdução ao Gephi e ao R
23/08/2022	Sem leitura obrigatória. Discussão do programa, objetivos da disciplina, capacitação para o uso da plataforma <i>Slack</i> introdução ao pacote R e ao Gephi.
2ª AULA:	Compreendendo o universo Git (GitHub e GitLab)
25/08/2022	Leitura obrigatória:

3ª AULA:	A noção de estrutura na sociologia
30/08/2022	Leitura obrigatória:

4ª AULA:	A noção de estrutura na sociologia
01/09/2022	

5ª AULA:	O problema sociológico de apreensão da estrutura
06/09/2022	

6ª AULA:	O problema sociológico de apreensão da estrutura
08/09/2022	

7ª AULA:	Redes e estrutura social
13/09/2022	

8ª AULA:	Redes e estrutura social
15/09/2022	

9ª AULA:	História da análise de redes sociais
20/09/2022	

10ª AULA:	História da análise de redes sociais
22/09/2022	

11ª AULA:	Como coletar dados para análise de redes sociais
27/09/2022	

12ª AULA:	Como coletar dados para análise de redes sociais
29/09/2022	

12ª AULA:	Organizando dados para análise de redes: dados relacionais
04/10/2022	

13ª AULA:	Organizando dados para análise de redes: dados relacionais
06/10/2022	

14ª AULA:	Entendo a estrutura de uma rede: densidade
11/10/2022	

15ª AULA:	Entendo a estrutura de uma rede: densidade
13/10/2022	

16ª AULA:	Entendo a estrutura de uma rede: centralidade e intermediação
18/10/2022	

17ª AULA:	Entendo a estrutura de uma rede: centralidade e intermediação
20/10/2022	

18ª AULA:	Subgrupos de uma rede: cliques
25/10/2022	

19ª AULA:	Subgrupos de uma rede: cliques
27/10/2022	

20ª AULA:	Posicionamento dentro de uma rede: clusters, similaridade e dendrogramas
01/11/2022	

21ª AULA:	Posicionamento dentro de uma rede: clusters, similaridade e dendrogramas
03/11/2022	

22ª AULA:	Posicionamento dentro de uma rede: clusters, similaridade e dendrogramas
08/11/2022	

23ª AULA:	Medindo equivalência estrutural: o algoritmo CONCOR
10/11/2022	

24ª AULA:	Medindo equivalência estrutural: o algoritmo CONCOR
17/11/2022	

25ª AULA:	Medindo equivalência estrutural: o algoritmo REGE
22/11/2022	

26ª AULA:	Medindo equivalência estrutural: o algoritmo REGE
24/11/2022	

27ª AULA:	Mudança estrutural: análise de redes dinâmicas
29/11/2022	

28ª AULA:	Mudança estrutural: análise de redes dinâmicas
01/12/2022	

29ª AULA:	Visualizando grafos: compreendendo o uso de algoritmos de visualização
06/12/2022	

30ª AULA:	Visualizando grafos: compreendendo o uso de algoritmos de visualização
08/12/2022	

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T.W. et al. *The Authoritarian Personality*. New York: Harper & Brothers, 1950.
- AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. *Statistical Methods for the Social Sciences*. Fourth Edition. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009.
- ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney. *The Civic Culture: political attitudes and democracy in five nations*. California: SAGE, 1989.
- ANGRIST, Joshua; PISCHKE, Jörn-Steffen. *Mastering 'metrics: The path from cause to effect*. Princeton: Princeton University Press, 2014.
- AQUINO, Jakson Alves de. *R para cientistas sociais*. Ilhéus: EDITUS, 2014.
- BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- _____. *The Practice of Social Research*. 13^o ed. Belmont, CA: Wadsworth, 2012.
- BALDASSARI, D.; DIANI, M. The integrative power of civic networks. *American Journal of Sociology*, 113.2, 735-80, 2007.
- BALNAVES, Mark; CAPUTI, Peter. *Introduction to Quantitative Research Methods: an investigative approach*. London: SAGE, 2001.
- BERTRAND, Marianne; MULLAINATHAN, Sendhil. Are emily and greg more employable than lakisha and jamal? a field experiment on labor market discrimination. *American Economic Review*, 94(4):991–1013, 2004
- BICKEL, Robert. *Multilevel Analysis for Applied Research: It's Just Regression*. NY: The Guilford Press, 2007.
- BOUDON, R. *Métodos Quantitativos em Sociologia*. Petrópolis: Vozes, 1971.
- BUSSAB, Wilton; MORETTIN, Pedro. *Estatística Básica*. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- COHEN, Yosef. *Statistics and data with R : an applied approach through examples*. West Sussex: John Wiley & Sons Ltd, 2008.
- EMIRBAYER, M. Manifesto for a relational sociology. In: *American Journal of Sociology*, Vol 103 N^o2, 1997.
- FOWLER, Floyd J. *Improving survey questions: design and evaluation*. California: SAGE, 1995.
- GIBBONS, Jean Dickinson; SUBHABRATA, Chakraborti. *Nonparametric Statistical Inference*. 4th Edition. New York: Marcel Dekker, 2003.
- GILL-MENDIETA, J.; SCHMIDT, S; CASTRO, J e RUIZ, A. (1997). A dynamic analysis of the Mexican power network. *Connections*, 20 (2), 1997.
- HANNEMAN, R. *Introduction to Social Network Methods*. California: Department of Sociology, University of California, Riverside, 2001.
- HARDY, Melissa; BRYMAN, Alan (ed.). *The Handbook of Data Analysis*. New Delhi: SAGE, 2009.
- HARREL, Frank. *Regression Modeling Strategies: with applications to linear models, logistic and ordinal regression, and survival analysis*. New York: Springer, 2001.
- HEERINGA, Steven; WEST, Brady; BERGLUND, Patricia. *Applied Survey Data Analysis*. NY: Chapman & Hall/CRC, 2010.
- HORTON, Nicholas; KLEINMAN, Ken. *Using R for data management, statistical analysis and graphics*. NY: Chapman & Hall/CRC, 2011.

- IRIZARRY, Rafael; LOVE, Michael. *Data Analysis for the Life Sciences*. SL: Leanpub, 2015.
- KAPLAN, David. *The SAGE Handbook of Quantitative Methodology for the Social Sciences*. California: SAGE, 2004.
- KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *The Fundamentals of Political Science Research*. New York: Cambridge University Press, 2009
- KING, Gary; KEOHANE, Robert; VERBA, Sidney. *Designing Social Inquiry: scientific inference in qualitative research*. Princeton: Princeton University Press, 1994.
- KNOKE, D. *Political network: the structural perspective*. New York: Cambridge University Press, 1990.
- LAVALLE, A. G., CASTELLO, G., BICHIR, R. M. Protagonistas na sociedade civil: redes e centralidades de organizações civis em São Paulo. *Dados* (Rio de Janeiro), v.50, p.465 – 498, 2007.
- LAVALLE, A., CASTELLO, G. E BICHIR, R. (2008). Atores periféricos na sociedade civil. Redes e centralidades de organizações em São Paulo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.23, p.73 – 96, 2008.
- LEVIN, Jack; FOX, Alan; FORDE, David. *Elementary Statistics in Social Research*. 12th Edition. NY: Pearson, 2014.
- LIMA, A. Relações familiares na elite empresarial de Lisboa. In: PINTO, A C; FREIRE, A. (orgs). *Elites, sociedade e mudança política*. Oeiras: Celta Editora, 2003.
- MARQUES, Eduardo. *Estado e redes sociais: permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Revan/Fapesp, 2000.
- _____. *Redes sociais, instituições e atores políticos no governo da cidade de São Paulo*. São Paulo: AnnaBlume/Fapesp, 2004.
- _____. Social networks and power in the Brazilian State: learning from urban policies. *Rev. bras. ciênc. soc.*, vol.3, special edition, p.0-0. ISSN 0102-6909, 2007.
- _____; BICHIR, R.; MOYA, E. Notas sobre el análisis de redes sociales en Brasil. *Redes, Revista Hispânica para el análisis de redes sociales*, Vol 25(1), Junio 2014.
- MATOS, Daniel Abud; RODRIGUES, Erica. *Análise Fatorial*. Brasília: ENAP, 2019.
- PADGETT, J. e ANSELL, C. Robust action and the rise of the Medici, 1400-1434. *American Journal of Sociology*, vol 98, nº 6, 1993.
- PITUCH, Keenan; STEVENS, James. *Applied Multivariate Statistics for the Social Sciences*. 6th Edition. New York: Routledge, 2016.
- REIMANN, Clemens; FILZMOSER, Peter; GARRETT, Robert; DUTTER, Rudolf. *Statistical Data Analysis Explained: applied environmental statistics with R*. West Sussex: John Wiley & Sons Ltd, 2008.
- SCOTT, John. *Social Network Analysis*. 4th Edition. London: SAGE Publications, 2017.
- WASSERMAN, S. e FAUST, K. *Social network analysis: methods and applications. Structural Analysis in the social sciences*. Vol 8. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

Universidade Federal Fluminense
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Disciplina: Diálogos com Foucault: sociedade disciplinar e punição.
Professor Carlos Henrique Aguiar Serra
Dia/horário: 3ª feira – 14h00min/18h00min

PROGRAMA

1) EMENTA:

Foucault e a temática do poder. As relações de poder na sociedade capitalista. A disciplina enquanto instrumento de dominação. Instituições disciplinares e o poder. O poder punitivo. A biopolítica enquanto dispositivo de controle punitivo. O pensamento de Foucault na atualidade.

2) OBJETIVOS E MEIOS:

Busca-se analisar o pensamento de Foucault a respeito das relações de poder que perpassam a sociedade capitalista, suas instituições disciplinares e o poder punitivo. Pretende-se refletir a respeito da análise foucaultiana sobre a Biopolítica e, por conseguinte, problematizar a permanência deste dispositivo na atualidade, assim como o próprio pensamento de Foucault.

3) PRINCIPAIS TEMAS A SEREM ABORDADOS:

- 1) As relações de poder na sociedade capitalista;
- 2) As Instituições disciplinares e o disciplinamento enquanto estratégia de dominação;
- 3) O poder punitivo em questão;
- 4) A Biopolítica enquanto dispositivo de controle;
- 5) A atualidade do pensamento de Foucault.

4) CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO:

As aulas serão expositivas e os discentes também realizarão seminários ao longo da disciplina.

A avaliação consistirá fundamentalmente: a) entrega de um trabalho final, *paper acadêmico*, até trinta dias após o término da disciplina, em conformidade com as normas vigentes da ABNT, que tenha como referência algum aspecto discutido em sala de aula e que, na medida do possível, estabeleça relação com o trabalho de mestrado/doutorado a ser desenvolvido; b) a realização dos seminários pelos (as) discentes.

5) BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

- . **DELEUZE**, Gilles. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. Rio de Janeiro: Ed 34, 1992.
- . **FOUCAULT**, Michel. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- . _____ . A microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- . _____ . A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: PUC, 1984.
- . _____ . Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- . _____ . Resumo do curso do Collège de France. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- . _____ . Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- . _____ . Segurança, território e população. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- . _____ . Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- . _____ . El poder psiquiátrico. Buenos Aires: Fondo de cultura económica, 2007.
- . _____ . Do governo dos vivos. São Paulo: Centro Cultural, 2009.
- . _____ . Nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense, 1977.
- . _____ . História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- . _____ . As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - ICHF
Departamento de Ciência Política - GCP

Prof.: Brand Arenari

**Curso: Teorias Políticas alternativas ao colonialismo – 2022/2 –
terça-feira (8h-12h)**

Ementa: Leitura e análise de teóricos da política pouco alinhados com a tradição do pensamento liberal, tradição esta que se consolidou como força teórica política hegemônica no ocidente do pós-guerra. Nos dois primeiros módulos trataremos de autores brasileiros voltados ao pensamento nacional, no terceiro e último módulo visitaremos as teorias políticas de autores estrangeiros: chineses, indianos, russos, argentinos etc.

Programa

O curso tem por objetivo principal oferecer ao aluno um panorama de determinados pensadores sociológicos e políticos que o possibilite elaborar alternativas teórico-metodológicas à imaginação interpretativa e institucional das políticas desenvolvidas pelos países do Atlântico Norte no pós-guerra.

Módulos

- **A singularidade e a doutrina política nacional brasileira:**

- * Gilberto Freyre,
- * Guerreiro Ramos
- * Oliveira Vianna

- **Alternativa institucional e imaginação nacional:**

- * Darcy Ribeiro
- * Roberto Mangabeira Unger

- **Para além do atlântico norte:**

- * Ernesto Laclau
- * Alexander Dugin
- * Hon Fai Chen
- * Zhao Tinguang
- * Gopalan Balachandran

Bibliografia:

- DUGIN, Alexander. *A quarta teoria política*. Porto Alegre, Ed. Austral, 2018.
- MOUFFE , Chantal . (2012), *La paradoja democrática: el pligro del consenso en la política contemporánea* . Barcelona : Gedisa .
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo, Ed. Global, 2005.
- _____. *Sobrados e Mucamos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento urbano formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo, Ed. Global, 2006.
- G. Balachandran, 'Religion and Nationalism in Modern India' in Kaushik Basu and Sanjay Subramanyam, eds, *Unraveling the Nation: Sectarian Conflict and India's Secular Identity*, New Delhi, 1996, pp. 108–11.
- GUERREIRO RAMOS, A. *A redução sociológica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.
- _____. *A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1981.
- _____. *Administração e contexto brasileiro*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1983. 1995.
- HON FAI CHEN. *Chinese sociology: State building and Institutionalization of globally circulated knowledge*. London, Palgrave macmillan Ed, 2018.
- LACLAU , Ernesto . (2014), *Los fundamentos retóricos de la sociedad* . Buenos Aires : Fondo de Cultura Económica .
- VIANNA, Oliveira. *Instituições Políticas Brasileiras (Primeiro e Segundo Volume)*. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1999. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm>>. Acessado em: 20/09/2014.
- _____. *Populações Meridionais do Brasil: Populações Rurais do Centro Sul (Paulistas-Fluminenses-Mineiros)*. 4ªed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- RIBEIRO, Darcy.
- UNGER, R. M. 1986. *The critical legal studies movement*. Cambridge: Harvard University Press.
- _____. 1999. *Democracia realizada: a alternativa progressista*. São

Paulo:Boitempo.

_____. 2001a. Política. São Paulo: Boitempo.

_____. 2001b. A segunda via: presente e futuro do Brasil. São Paulo: Boitempo.

_____. 2004. O direito e o futuro da democracia. São Paulo: Boitempo.

_____. 2007. The self awakened: pragmatism unbound. Cambridge:

Harvard University Press.

Zhao Tingyang. 2009. A Political World Philosophy in terms of All-under-Heaven (tian-xia). *Diogenes* 56, (1): 5–18, 140

Zhao Tingyang. 2006. Rethinking Empire from a Chinese Concept 'All-under-Heaven' (tian-xia). *Social identities* 12, (1): 29-41

Zhao Tingyang. 2007. “Credit Human Rights”: A Non-western Theory of Universal Human Rights’. *Social sciences in China* XXVIII, (1): 14-26

Universidade Federal Fluminense – UFF

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia – ICHF

Departamento de Ciência Política – GCP

Disciplina: Tópicos Especiais em Ciência Política I (Pensamento Político da Revolução Francesa)

2022.1 – Segundas-feiras, 18h-22h

Professor: Luís Falcão (com a participação da Professora da UERJ Roberta Soromenho Nicolete)

O presente curso visa preencher uma lacuna comum entre os cursos básicos de teoria política, qual seja, o pensamento político da revolução francesa. Para tal, não vai qualquer pretensão de originalidade ou mesmo qualquer hipótese robusta que guie o curso, tratando-se, portanto, de uma experiência de estudo e leitura, em forma de percurso ao estilo das disciplinas obrigatórias. Por outro lado, a seleção das obras e autores pretende ser de alguma maneira representativa nos momentos mais candentes da revolução, seja por personagens diretamente envolvidos no processo ou por observadores que sobre ele refletiram em meio às circunstâncias em que ocorriam. Sugestões bibliográficas, dentro do escopo dos objetivos do curso, são bem-vindas. A avaliação consistirá em uma resenha crítica e cotejada mais um trabalho individual escrito, a ser entregue em datas a combinar.

Referências bibliográficas

CONDORCET. *Escritos político-constitucionais*. Campinas: UNICAMP, 2009.

GOUGES, Olympe de. *Avante, mulheres*. São Paulo: Edipro, 2020.

MARAT. *Textos escolhidos*. Lisboa: Portugalia, 1963.

ROBESPIERRE, Maximilien de. *Discursos e relatórios na Convenção*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

SAINT-JUST. *O espírito da revolução*. São Paulo: Ed UNESP, 1983.

SIEYÈS, Emmanuel. *O que é o terceiro Estado?* Várias Edições.

WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. São Paulo: Boitempo, 2016.

OBS. Há outras edições que podem ser usadas.

OBS'. Referências secundárias serão oferecidas ao longo do curso.